



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Educação Intercultural

XII Seminário de Educação - SED
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

Resistência Originária
Povos indígenas e Paulo Freire

**BRINCANDO COM AS PALAVRAS:
REFORÇO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA
MATERNA EM UMA ESCOLA INDÍGENA[✓]**

Erica Canoé ORO MON¹
Wem Cacami CAO OROWAJE²
Carma Maria MARTINI³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de uma intervenção pedagógica realizada como parte das atividades do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *Campus* Urupá/Ji-Paraná. Essa intervenção pedagógica ocorreu na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental Dom Luiz Gomes de Arruda, localizada na aldeia Winain Tain, Terra Indígena Sagarana, município de Guajará-Mirim, no Interior de Rondônia, a qual atende alunos do Povo Wari (Oro Mon, Oro Waram Xijein). Envolveu alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental e foi desenvolvida na segunda semana do mês de setembro do ano de 2019, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua Materna. Durante a imersão na escola percebemos que os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental apresentavam dificuldades na escrita, tanto na Língua Portuguesa como na Língua Wari. Diante disso, planejamos e executamos uma intervenção pedagógica para reforçar a aprendizagem das crianças. Iniciamos trabalhando palavras (nome de animais, frutas, nomes próprios etc.) nas duas línguas, sempre associadas a imagens. Em um segundo momento, entregamos folhas em brancos para os educandos explicando a eles que faríamos uma brincadeira de ditado com as palavras estudadas, das mais simples às mais difíceis. Ditávamos uma palavra e cada aluno a escrevia em sua respectiva folha, em seguida, trocavam com o colega para que ambos analisassem se a palavra escrita estava correta ou não. Depois, as crianças foram ao quadro escrever a sequência de palavras ditadas, cada um lendo a palavra escrita em voz alta. Em um terceiro momento, realizamos uma atividade ao ar livre, em local próximo à escola. Fizemos um novo ditado, dessa vez

✓ Trabalho apresentado com o objetivo de socializar os resultados obtidos nas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

¹ Aluna da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: ericakano@gmail.com.

² Professor indígena (SEDUC/RO); Preceptor do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

³ Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

falávamos as palavras na Língua Portuguesa e as crianças deveriam escrevê-las na Língua Materna. Ao final, recolhemos as folhas em que as crianças escreveram as palavras para fazer uma avaliação com o propósito de diagnosticar as dificuldades das crianças na escrita das palavras, fazendo uma verificação do grau de aprendizagem de cada aluno. Durante as aulas foi possível observar que os alunos participaram de forma satisfatória das atividades propostas, alguns apresentaram certo receio de errar, mas com diálogo foi possível conscientizá-los de que todos estavam ali para aprender e que o erro fazia parte do processo. Com a intervenção pedagógica percebemos que o lúdico possibilita que as crianças aprendam de uma forma descontraída, sem medo de errar, além de motivá-los a desenvolver as atividades propostas em sala de aula. A atividade aqui descrita, bem como as demais realizadas durante a participação no Programa Residência Pedagógica, contribuiu para a formação acadêmica e pessoal dos alunos da Licenciatura em Educação Básica Intercultural. Por meio das experiências vivenciadas percebemos o quanto é essencial levar em conta os processos próprios de aprendizagem dos povos indígenas para promover uma educação escolar diferenciada e de qualidade.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Linguagem. Ditado de palavras.